

ALMANAQUE dos astros



Sugestões de atividades elaboradas pela autora

A AUTORA

Rosane Pamplona é professora licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo, colaboradora em diversas obras didáticas para o ensino do Português e autora de livros infantojuvenis.

A OBRA

Os cientistas ainda não chegaram a um cálculo preciso sobre o tamanho do universo e também não podem dizer o número certinho de estrelas que há no céu. Os números que se referem ao espaço, na medição de distâncias, tamanhos, quantidades, são realmente “astronômicos”. Por isso, causa espanto saber do que as antigas civilizações, há milênios, eram capazes: sabiam calcular a distância entre os astros, prever fenômenos celestes, medir a órbita dos planetas. É claro que, para a maioria das pessoas, o universo continuava um mistério. Para os antigos egípcios, o Sol era um deus, pai de seu governante, o faraó. Para os índios Tucuna, do Amazonas, o Sol era um moço muito bonito, que bebeu tanta tinta de urucum que acabou indo para o céu, transformando-se em nosso astro alaranjado. Os gregos, olhando as estrelas, julgavam ver formas e teciam lindas lendas para explicá-las. Os camponeses, observando a lua e o clima, compunham versinhos para sinalizar as épocas propícias ou não para o plantio e para a colheita. A astronomia não parou de se desenvolver. Chegamos à Lua e mandamos satélites para o espaço, com telescópios possantes, que fazem novas descobertas a cada dia. Enquanto isso, a Lua cheia, as estrelas cadentes e a possibilidade de viajar pelo espaço continuam povoando o imaginário de muita gente.

Temas abordados

- Astronomia
- Ciências
- Folclore / Cultura popular
- Mitologia grega
- Curiosidades linguísticas

Por que trabalhar com o *Almanaque dos astros?*

Hoje, nas grandes cidades, quase não nos permitimos ou não conseguimos contemplar o céu estrelado, mas os astros estão presentes em nossa vida. E mais ainda na vida das crianças. Basta lembrar os inúmeros filmes, seriados e desenhos animados de ficção científica, cada vez mais presentes no universo infantil. O céu, o espaço,

os astros, sempre despertaram a curiosidade dos povos, e atualmente não é diferente. Este almanaque traz, de maneira simples, noções básicas sobre astronomia. Além disso, por ser um almanaque, aborda o assunto em textos dos mais variados tipos, que, por seu caráter leve e ao mesmo tempo lúdico e informativo, atenuam a complexidade do tema e despertam a curiosidade do leitor para procurar mais e mais conhecimento sobre o assunto. Numa grande variedade de gêneros textuais, entrelaçando Ciências com cultura popular, acreditamos que cada leitor encontrará aqui um texto de sua preferência, que poderá aproveitar desenvolvendo-o à sua maneira para aprofundar seus conhecimentos, ou recontando-o aos amigos e familiares. E, quem sabe, comece a contemplar o céu e, como dizia o poeta, aprenda a ouvir estrelas...

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Atividades para antes da leitura

1. Antes de apresentar o livro à classe, antecipe que lerão um livro sobre o Universo e os astros. Faça um levantamento daquilo que os alunos já sabem. Deixe um espaço para uma conversa bem livre, depois pergunte se eles têm alguma curiosidade a respeito das estrelas, do Sol, da Lua, dos planetas. Muitos já devem ter visto filmes de ficção científica e escutado palavras como *galáxia*, *órbita*, *força da gravidade*. Aproveite e faça algumas perguntas cujas respostas podem ser encontradas no livro, por exemplo: o que é mesmo uma galáxia? Por que os astros não despençam do céu? Qual a diferença entre céu e universo? Quantas vezes o Sol é maior que a Terra?
2. A autora, Rosane Pamplona, já escreveu diversos livros para crianças. Talvez alguns alunos conheçam alguns deles. Peça que partilhem sua experiência com os colegas.
3. Agora, é hora de dizer que vão ler um almanaque. Quem já leu um? O que diferencia um almanaque de outro tipo de livro? Apresente-lhes o livro e mostre algumas ilustrações. Peça que observem que elas são mistas, isto é, há fotos e desenhos. Que tipo de texto é geralmente acompanhado por fotos?

E por desenhos? Explique-lhes que é da natureza dos almanaques a variedade de ilustrações e textos. Aproveite e leia com os alunos a introdução, em que se explica a origem do nome *almanaque*. Peça que perguntem em casa se os pais ou avós liam almanaques na infância e, se for possível, que tragam um exemplar de almanaque dos antigos, como os de farmácia, por exemplo.

Atividades para durante a leitura

Professor: As atividades sugeridas podem ser desenvolvidas à medida que a leitura avança, texto por texto ou capítulo por capítulo. O assunto é bastante complexo e é possível que muitas passagens precisem ser esclarecidas em classe, assim como podem surgir dúvidas de vocabulário. Proponha que façam anotações em caderno, em casa, para que não se esqueçam de trazer as dúvidas que porventura aparecerem.

1. A cada capítulo, retome os textos expositivos, verificando se tudo foi compreendido. Esses textos podem trazer dificuldades de vocabulário e de compreensão. Antecipe que eles vão se deparar com números “astronômicos”. O objetivo não é que eles saibam todos esses números, muito menos que os decorem, mas que tenham uma ideia da grandeza do Universo. Verifique se conseguem acompanhar texto e imagem, e se percebem como um esclarece o outro.
2. Proponha que escrevam na lousa algumas informações sobre os astros à medida que forem descobrindo as respostas para as perguntas colocadas antes do início da leitura. Outra sugestão é incumbir os alunos de escrever na lousa ou relatar oralmente uma das informações que acharem mais interessante. A cada capítulo, escolha 4 ou 5 alunos, para que todos tenham a oportunidade de se expressar.
3. Peça que prestem atenção na seção “Para rir”. No último capítulo, ela se chama “Para rir... ou chorar”. Por que será?

Atividades para depois da leitura

1. Leitura terminada, é provável que os alunos queiram saber mais sobre os astros. Organize-os em grupos e

proponha temas que eles possam pesquisar. Um início pode ser começar a pesquisar perguntas que tenham surgido antes da leitura do livro e que tenham ficado sem respostas. Os *sites* citados no final do livro podem ajudar na pesquisa. Outra sugestão é convidar um especialista no assunto. Quem sabe algum familiar possa ajudar? Também podemos pedir ajuda a alguém que conheça um pouco as constelações e organizar uma noite de contemplação das estrelas e constelações. Será que todo mundo agora pode localizar o Cruzeiro do Sul? E o Cinturão de Órion, ou seja, as Três Marias?

2. Devemos muito aos gregos quando o assunto é astronomia. Aliás, o almanaque traz belas histórias da mitologia grega. Escolha alguns alunos para memorizá-las e recontá-las para os colegas. Incentive-os a procurar outras lendas da mitologia e organize um dia de contação de histórias. Outra sugestão é pesquisar quem eram os deuses que apareceram como personagens, por exemplo: quem era Hermes? Quais os poderes de Zeus? Hércules, que aparece na lenda da Via Láctea, é o protagonista dos doze trabalhos. Que trabalhos foram esses? Vale a pena conhecer esses mitos.
3. Para descontrair, retome as adivinhas do almanaque e proponha outras. Vocês podem organizar um torneio, com um grupo desafiando outro. Outra sugestão é dividir a classe ao meio; uma metade fica com as adivinhas (cada aluno com uma) e a outra fica com as respostas. Um aluno lê sua adivinha e quem achar que está com a resposta tem que se identificar e ler o que tem na mão para ver se é a resposta certa.
4. As trovinhas do livro podem estimular outro interessante trabalho linguístico do mesmo tipo, mas um pouco mais difícil. Pesquise algumas trovas (em número igual à metade da classe). Divida a quadra ao meio e copie em pequenos papéis dois versos em cada um. Distribua os versos iniciais para metade da classe e os dois versos finais para a outra metade. Um aluno lê os versos iniciais que recebeu; os outros (que têm a segunda parte) têm que tentar descobrir qual seria a sequência da quadrinha. Depois, amplie a atividade propondo que pesquisem e tragam para os colegas outras trovinhas populares.
5. *Ver estrelas, tapar o Sol com a peneira*, são expressões populares, que têm um sentido figurado, não literal.

Proponha uma atividade linguística, criando uma lista de expressões com seus respectivos significados. Exemplos: *presente de grego*, *entrar numa fria*, *com a pulga atrás da orelha* etc. Aproveite para esclarecer o que é sentido figurado ou conotativo e o que é sentido denotativo, ou seja, ao pé da letra. Uma atividade divertida é pedir que escolham uma expressão e que desenhem seu sentido conotativo. Depois os colegas têm que adivinhar de que expressão se trata. Por exemplo, desenhar alguém dando dinheiro por um pato (*pagar o pato*).

6. “Para rir” é a seção do almanaque que traz as divertidas anedotas. Proponha uma seção “Para rir” ao vivo. Cada aluno traz uma anedota para contar para a classe, como os artistas de *stand-up*, gênero teatral muito difundido atualmente. Outra sugestão é aproveitar os textos e dramatizá-los em pequenas peças teatrais.
7. O cabelo deve ser cortado na Lua cheia; com o Sol a pino, os pedidos surtem mais efeito; apontar estrelas... Não faça isso! Além de mitos, o almanaque traz algumas crendices e superstições. Quais delas os alunos já conheciam? Conhecem outras? É muito interessante pesquisar as superstições de cada região. Os familiares mais idosos geralmente conhecem várias e poderiam ser entrevistados pelos alunos para ajudar a realizar uma grande coleta de superstições e crendices.
8. Contos, trovinhas, parlendas, superstições, adivinhas e provérbios populares. Aproveite a variedade de textos da tradição oral e faça uma antologia, uma coleta de outros textos do mesmo tipo. O trabalho pode ser dividido em grupo e, para restringir um pouco o universo de textos, proponha que só coletem os que falem de astros.

LEITURAS SUGERIDAS

BRANCO, Samuel Murgel. *Uma aventura ao redor do Sol*. São Paulo, Moderna: 2015.
Astronomia em HQ.

CATUNDA, Celia; MISTRORIGO, Kiko. *Luna em... Eu quero saber!* Astronomia. São Paulo: Salamandra, 2016.

A personagem da TV descobre as mais interessantes curiosidades sobre o tema.

LOBATO, Monteiro. *Viagem ao céu*. São Paulo: Globo, 2007.

Um clássico, lançado em 1932. É interessante comparar o que se sabia antes com o que se sabe hoje. Também traz belas histórias.

NÓBREGA, Maria José; PAMPLONA, Rosane. *Diga um verso bem bonito*. São Paulo: Moderna, 2005.

Traz muitas trovinhas, algumas falando sobre astros.

_____. *Enrosca ou desenrosca*. São Paulo: Moderna, 2005.

Desafia o leitor com suas adivinhas e trava-línguas.

PAMPLONA, Rosane. *Almanaque bichos do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2013.

Do mesmo gênero de *Almanaque dos astros*, falando de bichos.

_____. *Almanaque pé-de-planta*. São Paulo: Moderna, 2013.

Também do mesmo gênero de *Almanaque dos astros*, desta vez tratando de plantas bem brasileiras.